

MATÉRIA SECA, PROTEÍNA BRUTA, CÁLCIO E FÓSFORO
DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS PARA ALIMENTAÇÃO DE BUBALINOS

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento *
 Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho *
 Ernesto Dias Moreira **
 Ermenson Peçanha Salimos *
 José de Brito Lourenço Junior *
 Maria Leonina Kass *

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (65°C)/ha, e teores de proteína bruta, cálcio e fósforo, em várzea alta, várzea baixa, campos baixos, igapó e mangue. As gramíneas foram:

- (1) Canarana Branca (Panicum chloroticum);
- (2) Canarana de Pico (Echinochloa polystachya);
- (3) Canarana de Paramaribo (Echinochloa polystachya);
- (4) Canarana Erecta Lisa (Echinochloa pyramidalis);
- (5) Rabo de Rato Grande (Hymenachne amplexicaulis);
- (6) Colônia (Brachiaria mutica);
- (7) Ratan Grass (Digitaria horizontalis);
- (8) Andrequicé Grande (Leersia hexandra);
- (9) Taboquinha (Paspalum zizanioides); e
- (10) Mori (Paspalum fasciculatum).

Essas gramíneas apresentaram, respectivamente, os seguintes resultados:

* Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

** Engenheiro Agrônomo.

Várzea alta (terra inundável), em Belém, PA.

Período de:-

08/03/77 (plantio) a 07/11/78 (último corte).

	Matería seca (kg/ha)	Proteína bruta (%)	Cálcio (%)	Fósforo (%)
(1)	1 ⁹ 29.803	6,4	0,24	0,55
(2)	4 ⁹ 17.464	6,9	0,50	0,54
(3)	2 ⁹ 23.041	7,5	0,44	0,74
(4)	7 ⁹ 18.497	6,2	0,45	0,47
(5)	17.152	8,7	0,28	0,62
(6)	12.080	6,9	0,27	0,46
(7)	12.629	4,7	0,93	0,30
(8)	5.073	5,8	0,31	0,45
(9)	9.184	6,0	0,35	0,68
(10)	6.423	5,5	0,40	0,47

Várzea baixa (terra inundável), em Belém, PA.

Período de:-

08/03/77 (plantio) a 05/12/78 (último corte).

	Matería seca (kg/ha)	Proteína bruta (%)	Cálcio (%)	Fósforo (%)
(1)	2 ⁹ 30.607	5,5	0,20	0,36
(2)	3 ⁹ 22.876	8,4	0,40	0,30
(3)	4 ⁹ 31.472	6,3	0,70	0,44
(4)	4 ⁹ 19.062	7,4	0,62	0,43
(5)	9.582	10,4	0,26	0,46
(6)	9.890	7,5	0,25	0,29
(7)	5.113	6,5	0,30	0,31
(8)	12.712	6,2	0,42	0,45
(9)	0	0	0	0
(10)	0	0	0	0

Campos baixos (terra inundável), ilha de Marajó.

Período de:-

14/03/77 (plantio) a 10/10/78 (último corte).

	Máteria seca (kg/ha)	Proteína bruta (%)	Cálcio (%)	Fósforo (%)
(1)	3.805	3,1	0,42	0,64
(2)	551	8,9	0,76	0,94
(3)	3 ^o 8.388	5,2	0,58	0,63
(4)	3 ^o 9.851	5,3	0,65	0,48
(5)	3.017	6,2	0,29	0,51
(6)	5.850	4,4	0,43	0,63
(7)	4 ^o 6.066	4,3	0,54	0,18
(8)	2.398	6,3	0,43	0,09
(9)	2 ^o 5.525	4,8	0,70	0,32
(10)	936	3,9	0,50	0,25

Igapó (terra inundável), em Belém, PA.

Período de:-

08/03/77 (plantio) a 19/12/78 (último corte).

	Máteria seca (kg/ha)	Proteína bruta (%)	Cálcio (%)	Fósforo (%)
(1)	10.065	4,3	0,22	0,25
(2)	2 ^o 18.357	7,9	0,56	0,21
(3)	3 ^o 16.104	7,8	0,60	0,33
(4)	4 ^o 12.960	5,6	0,80	0,46
(5)	3 ^o 19.817	8,7	0,36	0,35
(6)	0	0	0	0
(7)	2.533	4,7	0,40	0,42
(8)	7.128	7,5	0,32	0,23
(9)	0	0	0	0
(10)	0	0	0	0

Mangue (terra inundável), ilha de Marajó.

Período de:-

14/03/77 (plantio) a 10/10/78 (último corte).

	<u>Máteria seca</u> <u>(kg/ha)</u>	<u>Proteína bruta</u> <u>(%)</u>	<u>Cálcio</u> <u>(%)</u>	<u>Fósforo</u> <u>(%)</u>
(1)	3° 22.042	5,2	0,22	0,60
(2)	8.059	5,8	0,49	0,44
(3)	4° 22.038	5,7	0,31	0,43
(4)	2° 22.467	5,2	0,38	0,37
(5)	10.840	5,6	0,23	0,55
(5)	1° 25.547	4,4	0,14	0,32
(7)	0	0	0	0
(8)	4.114	7,0	0,31	0,35
(9)	3.959	7,2	0,37	0,40
(10)	2.826	7,6	0,35	0,39